



JESUS CRISTO E A COMISSÃO

TEXTO: João 17:1-26

INTRODUÇÃO:

- Podemos ver neste texto, Jesus derramando sua alma em oração diante de Deus (O Pai) e revelando seus sentimentos mais íntimos para que Seus discípulos viessem a seguir Seus passos depois de Sua partida.
- Neste grande encontro de despedida e comissionamento, Jesus fala da Sua missão cumprida.
- Envia-nos princípios de discipulado e liderança, fala de autoridade, centralidade da Palavra, liderança servil, amizade, aliança, senso de equipe, transferência de unção, nova mentalidade, visão do alto, multiplicação, evangelização, cobertura espiritual, missão, ministério e oração.
- Jesus teve um último encontro com seus discípulos, antes de Sua paixão. Ali, através de sua oração intercessória, Ele nos ensinou:

1. O PRINCÍPIO DA ORAÇÃO: v. 1

- “Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique.”
- No momento mais difícil, quando a hora chega, a dor aperta e a jornada finda, todos saem... Jesus se aproxima, ora, abre o coração, se entrega e se derrama. Jesus orava, porque era importante.
- Oração é dependência e intimidade. Ele ora para ensinar, para discipular, para mostrar a importância disso para seus discípulos.

2. O PRINCÍPIO DO PERTENCIMENTO: v. 2

- “Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.”
- Você é de Jesus, faz parte Dele. Deus nos deu para Seu Filho. Somos Dele.
- Por isto a questão da paternidade é tão importante. Você faz parte da família de Jesus.

3. O PRINCÍPIO DO CONHECIMENTO: v. 3

- “Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”
A vida dos cristãos deve ser marcada por um conhecimento especial e peculiar da pessoa de Deus e de Jesus Cristo, e da Palavra.
- A base de todo relacionamento real, profundo e saudável é o conhecimento.
- Não falamos de um conhecimento acadêmico, intelectual ou informativo.
- Falamos de um conhecimento profundo e pessoal, que atinge o mais profundo do ser humano.
- Quando falamos deste conhecimento, isto implica em privilégios e compromissos.

4. O PRINCÍPIO DO RELACIONAMENTO: v. 6

- “Eu revelei teu nome àqueles que do mundo me deste. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles têm obedecido a tua palavra.”

- Somos de Deus, somos de Jesus. Aleluia! Propriedade exclusiva de Jesus. Não porque dizem, mas porque Jesus Cristo disse!
- O fato de pertencermos a Jesus indica a própria natureza da igreja e também indica que a missão da igreja é realizada por nós.
- A prova de um bom relacionamento é a obediência. Quem se relaciona confia e obedece.

5. O PRINCÍPIO DO SUSTENTO: v. 7

- “Agora eles sabem que tudo o que me deste vem de ti.”
- O cristão precisa reconhecer que tudo que somos e temos, vem do Senhor!
- Deus chama, capacita e sustenta!
- Temos o mesmo DNA.
- QUANDO DEUS CHAMA, DEUS SUSTENTA!

6. O PRINCÍPIO DA TRANSFERÊNCIA: v. 8

- “Pois eu lhes transmiti as palavras que me deste, e eles as aceitaram. Eles reconheceram de fato que vim de ti e creram que me enviaste.”
- Transferir conhecimento, unção, princípios, valores e vida. Isto é o puro discipulado.
- Por quê? Ele mesmo responde: “Tudo o que tenho é teu, e tudo o que tens é meu. E eu tenho sido glorificado por meio deles.” João 17.10

7. O PRINCÍPIO DA PLENITUDE: v. 13

- “Agora vou para ti, mas digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles tenham a plenitude da minha alegria.”
- Pleno, cheio, satisfeito, completo.
- Quem tem Jesus não tem nada faltando, é pleno, é perfeito. Está satisfeito Nele.
- Isto era satisfação, alegria completa. Tanque cheio.
- Você é separado. Jesus enfatizou isto. Temos aqui o rico princípio da santidade.
- Você tem a alegria de Cristo com você?
- Sua vida carrega a alegria de Cristo? Ou você insiste em carregar o peso da tristeza do seu passado?
- Hoje mesmo você tem mais motivos para se alegrar do que para chorar!

8. O PRINCÍPIO DA SANTIDADE: v. 14

- “Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo, como eu também não sou.”
- “Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo. Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.” João 17.16-17
- Da mesma forma como você tem muitos motivos para se alegrar, também tem milhares de motivos para se afastar do pecado do mundo e buscar a santificação.
- Por mais que seja difícil, nós precisamos perseguir de perto este desejo de Jesus para nossas vidas: santificação, porque sem ela ninguém verá a Deus (Hebreus 12.14).
- Como Jesus foi enviado?
- “Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo.” João 17.18

9. O PRINCÍPIO DA UNIDADE: vs. 20 e 21

- “Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.” Como Corpo só avançaremos se tivermos unidade, isto significa acordo, união, caminhar numa mesma direção, falarmos a mesma linguagem!

- Somos um! Existe muito poder na unidade.
- Um como casa, como família, como igreja, como Reino.
- O inimigo quer separar o que Deus uniu!

10. O PRINCÍPIO DO AMOR: v. 26

- “Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja”.
- Eis talvez o maior desafio: A marca do amor!
- “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança, o amor, estes três; mas o maior destes é o amor.” 1 Coríntios 13.13
- Você está disposto a cumprir os desejos de Cristo, hoje, em sua vida?
- Podemos ser uma igreja, grande ou pequena, rica ou pobre, tradicional ou pentecostal, nova ou antiga.
- Porém, só seremos de fato igreja de Jesus se formos igreja de amor.
- TODA IGREJA QUE AMA CRESCE.
- TODA IGREJA QUE CRESCE AMA!

CONCLUSÃO:

- Quantos princípios, quanto aprendizado, quanto discipulado, quanta vida.
- Jesus em Seu encontro com Seus discípulos em Jerusalém transfere vida. Ele de fato faz discípulos.
- Nosso desafio é ser como Ele.
- Jesus através destes princípios transformou rudes, simples homens de Nazaré, em homens que transformados que mudaram o mundo.
- E você, quer viver estes princípios?